


ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 31 de Julho de 1904.

NUM. 31.

Impeccavel? LOGO IMMACULADA.

XX.



QUER Deus as pessoas que lhe devem ficar perto, de tudo puras e inocentes; e tanto mais puras, quanto mais de perto lhe hão de tratar. Aos apóstolos, que quiz como ministros e amigos, desde que os elegeu para o sacerdocio e os confirmou nelle com a vinda do Espirito Santo, confirmou-os tambem em graça pa-

ra que não podessem peccar e apartar-se delle. Entre os apóstolos o mais privilegiado e distinguido por Jesus, o apóstolo a quem Jesus amava, não sómente o quiz puro no espirito; mas tambem virgem no corpo para lhe ser mais agradável. Ora, como entre a pura criatura e Deus não possa haver maior união, do que a união que presuppõe a maternidade divina; a pureza e innocencia de Maria, a quem Deus para essa dignidade destinou, havia de ser a maior possivel. A Sagrada Escripura diz expressamente que o Senhor a possuiu inteiramente desde o começo de seus caminhos, e que para crescer ordenada e sem mancha estava destinada

por Deus desde toda a eternidade. Mas si Deus a possuiu inteiramente já desde que foi, claro é que não podia haver lugar para o inimigo ter nella parte alguma.

E' certo tambem que o menor peccado venial, si tem o essencial do peccado, é menos indigno de Maria que o peccado original. E a razão é porque o peccado venial, ainda que verdadeiro peccado, não tira a amizade e graça de Deus, nem priva de entrar no céu, como o peccado original. Mas Maria Santissima, diz S. Thomaz, nunca teria sido digna Mãe de Deus si tivesse cometido um só peccado venial; porque a ignominia da mãe teria redundado no Filho; e tem muita razão o Santo que podia o inimigo deitar em rosto a Jesus os peccados de sua Mãe, porque na mesma Sagrada Escripura (Eccl. 3-13) se diz que a gloria dos filhos depende da honra dos paes, e é desdouro dum filho um pae sem honra. «D'onde o Angelico Doutor, e com elle todos os Doutores da Igreja deduzem que Maria Santissima foi impeccavel, que nunca commetteu a menor culpa. Pois si um peccado, que não aparta de Deus, que não priva de sua amizade, póde fazer indigna do titulo de Mãe de Deus a Maria, e é por isso dignissima Mãe de Deus porque nunca peccou,

nem podia peccar; é natural, e logico, que Nosso Senhor *a fortiori*, como dizem os philosophos, a preservasse tambem, e com mais razão, do peccado original. Logo si Maria Santissima foi impeccavel, como foi, foi tambem concebida sem mancha de peccado original.

E não tem duvida que o corpo sacrosanto de Jesus não teria sido digno de Maria, si Ella tivesse cometido uma falta qualquer nem que tivesse sido venial; porque o filho é um que da mãe; o sangue do filho, sangue é da mãe e o mesmo ser do filho é uma como prolongação do ser da mãe. Pois si diz Santo Agostinho como razão poderosa, que até da corrupção depois da morte preservou Jesus o corpo de Maria, porque corrupto o corpo de Maria Mãe, parecia passar a corrupção ao corpo de Jesus e essa corrupção depois da morte, faria indigna a Maria de receber a Jesus em suas purissimas entranhas, quanto mais indigna ficaria si não o corpo, onde não póde haver peccado sem a alma, senão a mesma alma padecesse corrupção por falta leve? E quanto mais indigna não ficaria si a corrupção fosse completa pelo peccado original!

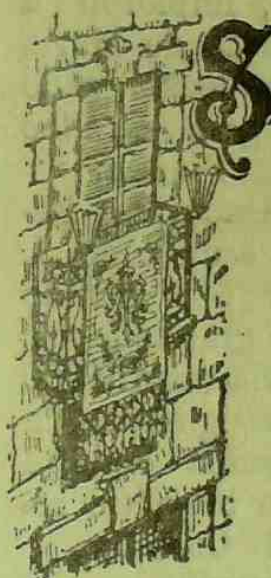
Mas deixemos esse modo de fallar que parece até blasphemo. E' certo que entre o filho e a

Mãe existem taes affinidades que não é possível existirem maiores no mundo. Emquanto o filho está ainda nos primeiros nove mezes no ventre da Mãe, aquillo não parece affinidade, parece a mesma pessoa, parece identidade. Os filhos ainda depois herdam da Mãe os traços da phisionomia, ou as inclinações, as paixões, o mesmo character e até as extravagancias do genio. Pois sendo Maria Mãe de Jesus, é verdade o que diz Santo Agostinho, que a carne de Christo é carne de Maria; e o que accrescenta Santo Arnaldo Carnotense, que sendo uma a carne de Christo e a de Maria; não ha motivo para dizer que a gloria de Christo e a de Maria é só commum senão a mesma.» Ora, si de Jesus Christo seria não só indigno, mas de uma essencial impossibilidade dizer-se que cometeu peccado, nem que pudesse commetter, pela mesma razão, se ha de confessar que Maria Santissima foi impeccavel; e si foi impeccavel, foi necessariamente concebida sem mancha do peccado original.

Ave pois, Maria purissima e innocentissima, nunca manchada com peccado de nenhum genero, limpa até da possibilidade de pec-

car. Ave, cheia de graça desde tua Conceição. Ave concebida sem peccado.

Campinas, 5—8—1904.



SÃO PAULO.—Uma Filha de Maria agradece a sua amabilissima Mãe, a graça que lhe concedeu. Pe-de para publicar esse favor na *Ave Maria* e cumpre a promessa de ser assignante della, *por toda sua vida* em acção de graças por tão grande beneficio. Seja mil vezes bendito o Immaculado Coração de minha dulcissima Mãe!

—Uma Filha de Maria agradece ao I. Coração de sua Mãe, uma graça importante e a conversão de uma pessoa gravemente enferma. *Maria Santangelo*.

—Uma Directora agradece ao I. Coração de Maria, a graça de ter livrado seu filho de ficar desempregado como esperava, vis-

to a reforma que houve. E mais o favor de ter sarado de uma dôr de estomago, que não a deixava dormir nem alimentar-se, tornando-se pertinaz a ponto de não ceder com os remedios do medico. Tendo implorado com fé o auxilio de tão misericordiosa Mãe e ficado completamente bôa, cumpre as promessas que fez.

— Agradeço ao Purissimo Coração de Maria uma graça particular de ter meu pae arranjado seus negocios temporaes. *Uma Filha de Maria.*

— Uma devota de Maria, casada, achando-se com sua primeira filha muito doente, implorou a protecção do I. Coração de Maria e logo ficou bôa. Agradecida, pede a publicação d'esta graça na *Ave Maria*. *Vitalina A. Vianna.*

Rio Bonito.— Assumpta Felippe remette uma esmola ao I. Coração de Maria por ter do mesmo recebido um grande favor.

— A mesma envia mais 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria* pelo tempo de um anno por um outro beneficio recebido do mesmo I. Coração.

Estação de Pyragibú.— Em cumprimento de um voto que tenho feito á Santissima Virgem, a quem devo tantos favores, sobre tudo em occasião de sérias perturbações de minha vida, tomo uma assignatura da *Ave Maria*. *Ezequiel d'Oliveira*, chefe da estação.

Capão Bonito de Paranapanema.— D. Irene Gernisgnani fica eternamente agradecida ao Coração de Maria por ter restituído a saúde a sua filha Philomena,

que estava já sem esperanças de vida. Cumpre o seu voto e pede a publicação desse tamanho favor na *Ave Maria*. *O correspondente.*

Itapetininga.— Estando minha irmã com febre puerperal, pedi ao Purissimo Coração de Maria o allivio, no que foi immediatamente attendida.

Tatuhy.— Estando minha irmãzinha soffrendo crueis dôres de dentes, prometti dar um donativo á Archiconfraria do I. Coração de Maria e publicar o favor na *Ave Maria*, se Nossa Senhora m'o alcançasse. Como ella se acha agora bôa, venho cumprir minha promessa. *A. L.*

Uma irmã de Nossa Senhora agradece uma graça obtida por meio do Coração de Maria e pede sua publicação na interessante revista *Ave Maria*.

Serro Frio (Minas).— Alexandre Parnese, tendo soffrido um incommodo por espaço de um mez e não encontrando medicamentos que o curassem, recorreu á valiosa protecção de Nossa Senhora e obteve a graça da saúde tão desejada. Agradecido, manda uma esmola e pede a publicação na *Ave Maria*.

— Anna Flora de Moura e Silva, soffrendo uma forte nevralgia, prometteu ao I. Coração de Maria mandar publicar na sua revista o favor da cura e dar uma esportula para o seu Santuario. Tendo obtido o favor pedido, cumpre hoje a sua promessa.

— Julia d'Oliveira Fontoura, desejando fazer com felicidade sua carreira na Escola Normal, prometteu publicar na *Ave Maria*

a graça que pediu ao I. Coração de Maria; promessa que hoje cumpre contente e agradecida, enviando além disso uma pequena esmola.

—Tendo feito D. Leopoldina d'Almeida Cabral uma promessa ao I. Coração de Maria, se caso fosse concedida a uma sua irmã a graça de ser curada de um incommodo grave, e concedido Nossa Senhora a graça pedida, agradece agora esse favor e pede que seja publicado na *Ave Maria*. O Correspondente, Conego *Epaminondas Nunes de Avila e Silva*, vigario de Serro Frio.

—Estando uma pessoa de minha mizade gravemente enferma, pedi ao I. Coração de Maria que a curasse, prometendo a publicação, o que agora faço agradecendo de coração a Maria Immaculada o favor que me concedeu. O Correspondente, acima referido.

São Sebastião do Paraíso (Minas).—Fiz promessa de assignar á revista *Ave Maria*, se Nossa Senhora me alcançasse a saúde que lhe pedi. Como era de esperar, a Virgem concedeu-me a graça e eu cumpro a minha promessa. *Um devoto.*

—Em cumprimento de um voto por mim feito envio-lhe 5\$000 para V. Rvma. considerar-me assignante da preciosa revista *Ave Maria*, que V. Rvma. tão proficientemente dirige. *Antonina Calyope de Vasconcellos.*

—Sendo eu muito pobre e tencionando diplomar-me profesora, implorei o efficacissimo auxilio do I. Coração de Maria. Não demorou muito tempo. Hoje em

dia estou prestes a concluir meus estudos. *A mesma.*

Dôres de Guaxupé (Minas).—Remetto a V. Rvma. a importancia de 5\$000 para que me considere assignante da bella revista *Ave Maria* em cumprimento de um voto que fiz, vendo uma minha filha soffrendo de uma alienação mental. Depois de ter empregado infructiferamente todos os remedios, o Coração de Maria curou prodigiosamente a moça. *Maria Sidaria Pinheiro.*



ECHOS DE ROMA.

- 1º. *Meio milhão de operarios catholicos aos pés do Papa.*—
- 2º. *VIII centenario della Consolata.*—
- 3º. *Petrarcha noster est.*—
- 4º. *Diversas.*

1º. Existe na cidade de Roma uma sociedade de operarios catholicos, cujo Protector é o Emmo. Cardeal Ferrata. Neste mez a directoria dessa sociedade accordou apresentar-se deante do Papa para render-lhe preito homenagem de amor e de obediencia. Foram admittidos em audiencia solemne, o Emmo. Cardeal supra nomeado, a directoria em pleno, o presidente della, Marquez Sacchetti e uma commissão composta de 12.000 socios. O Santo Padre acompanhado da Guarda Nobre e Suissa e ladeado pela sua Corte desceu *nel cortile della Pigna*. Quando aquella multidão descortinou o

vulto sympathico de S. S. irrompeu em calorosos vivas e applausos reveladores do amor purissimo que fervilhava em seus corações. A banda da sociedade rompeu então o hymno pontificio que foi escutado de pé por todos os circumstantes.

Assentado o Soberano Pontifice em throno adrede preparado, approximou se delle o Emmo. Cardeal Ferrata, appresentando ao Santo Padre o pessoal da Directoria composta toda ella de pessoas altamente collocadas na jerarchia social. O Papa teve para ellas palavras repassadas de amor e de gratidão, que foram correspondidas gentil e cavalheirosamente por aquelles emeritos directores. Foi então que o Marquez Sacchetti offereceu ao Papa um riquissimo *album* com 500,000 assignaturas dos operarios que compõem a sociedade e mais um livro primorosamente encadernado em que estavam escriptos os Estatutos della. O Papa ao ver meio milhão de filhos que de coração se prostravam aos seus sagrados pés, cheio de enthusiasmo levantou-se; e de pé dirigiu a todos um bellissimo discurso que causou profundissima sensação no animo de todos. Animou a sociedade dirigir suas vistas muito mais longe, até conseguir, disse o Santo Padre, que todos os operarios romanos formem uma só mente e um só coração; trabalhemos, meus filhos, para que as ovelhas desgarradas tornem a entrar no redil da verdadeira Igreja e assim formemos todos um só rebanho dirigido pelo cajado de um só Pastor.

Invocando os auspicios do Céu deu a todos sua apostolica benção que foi recebida com acclamações e enthusiasmas applausos. A banda executou um trecho do oratorio *Moyès* da lavra do maestro Perosi.

2º. Um outro acontecimento grandioso tem se celebrado neste mez na cidade de Turim--a coroação da Santissima Virgem, titulada *della Consolata*.

Propriamente havia de ser o Emmo. Cardeal Sarto (hoje Pio X) que devia coroar essa imagem veneranda e assim o promettera quando Patriarcha de Veneza ao Emmo. Cardeal Richelmy, arcebispo de Turim; mas constrangido pelas circumstancias delegou seus poderes no Emmo. Cardeal Vicente Vannutelli para que em nome de S. Santidade collocasse a corôa na cabeça da Virgem milagrosa. As festas ultrapassaram tudo quanto pudemos dizer; *cinco cardeaes*, avultadissimo numero de Arcebispos, Bispos, sacerdotes e uma multidão incontavel de povo regorgitava na opulenta cidade Turinense nos dias 18, 19 e 20 do fluente.

A corôa com que foi coroada a *Madonna della Consolata* é riquissima. Toda ella é de ouro purissimo e cravejada de perolas e diamantes; só uma *estrella* offertada pela Princeza Clotilde de Saboia e pela sua filha Leticia, Duqueza d'Aosta, está formada por *trinta e sete brilhantes*.... Bem merecida tem essa honra a Rainha e Imperatriz dos céos e da terra e a que é nossa mãe estre-mecida!

3.º Italia vae erguer dentro em

poucos dias um monumento ao Petrarcha em Arezzo, sua terra natal. O nome de Petrarcha ecoa dulcissimamente nos ouvidos do povo italiano e é uma gloria legitima da Egreja catholica *Petrarcha noster est*. Desde qualquer ponto de vista que se considere ao Petrarcha, sempre apparece como um homem religiosissima e filho devotado da Santa Sé. Para roborar essa nossa asserção bastaria lembrar o seu celebre soneto: *Padre del ciel dopo i perduti giorni*, suas poesias á Virgem, seus psalmos penitenciaes, seus colloquios com Santo Agostinho, suas epistolas, suas disposições testamentarias e finalmente sua morte que o surpreendeu lendo as confissões do grande Bispo de Hipona.

E' verdade que na sua mocidade andou enredado nos amores de uma mulher, de nome Laura, a quem dedicou alguns sonetos e outras poesias amorosas; mas tambem o é que chorou esse desvairamento, chamando-o de paixão louca; e na 13.^a de suas epistolas, declara bem alto que detesta aquelles amores e quereria riscar de seu coração até a memoria de elles. *Petrarcha ergo noster est*.

4 A commissão incumbida do Congresso internacional Mariano que ha de celebrar-se em Roma, tem publicado alguns avisos acerca dos trabalhos que nelle hão de ser apresentados. O thema ha de estar de accôrdo com o programma; deve ser tratado scientifica e litterariamente: serão celebradas sessões especiaes sempre que assim o pedir a necessidade dos

assumptos: *caeteris paribus*, serão preferidos os temas que tratem da Immaculada; não serão examinados pela commissão os livros impressos, mas destinarse-ão para formar parte da Bibliotheca mariana e finalmente passarão sem ser lidos, os escriptos que estejam redigidos com calligraphia inintelligivel.

— Foi recebido em audiencia pelo Santo Padre no dia 11 do presente, o Rvmo. P. Armengol Coll, Bispo titular de Tignica e Vicario Apostolico das ilhas de Fernando Poo e suas dependencias. O novo Bispo pertence á Congregação dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria, tão conhecidos no Brasil, principalmente nos Estados de São Paulo e Minas Geraes.

O Santo Padre rodeou ao piedoso Missionario de todas as considerações e mimoseou-lhe com um magnifico pectoral. Naquelle mesmo dia foi recebido pelo Papa, nosso compatriota Mons. Rego Maia, bispo de Belém do Pará.

— Para o mez de Dezembro proximo, falla se na canonização dos Beatos Gerardo Maiella, Sauli e Diogo de Cadiz e tambem na beatificação do Veneravel Cura de Ars e de alguns Matryres Capuchinhos.

— Onze vasos de guerra da marinha ingleza estão no porto de Civita Vecchia. O almirante C. E. Donville e mais 400 soldados foram a Roma sendo recebidos pelo Santo Padre. Em outra carta fornecerei mais noticias sobre o assumpto.

Roma, Junho de 1904.

O correspondente.



Villa Bella.

Rvmo. Snr. Redactor:—Sobremodo consolador é o desenvolvimento da fé religiosa nesta localidade, graças a Deus e ao zelo sempre crescente do nosso virtuoso Vigário, Frei Pedro Hierro. E' deste assumpto que minha mal aparada penna vae occupar-se.

—Conforme prescreve a Pastoral Collectiva dos Exmos. e Revmos Bispos da Provincia Ecclesiastica do Sul, é celebrado com muita devoção, o dia 8 de cada mez, com missa e Communhão; e á tarde, terço, ladainha, canticos e benção do S. S. Sacramento.

—Achan-se iniciadas as obras de reparação da Egreja Matriz. O interior já apresenta um aspecto agradável, sobresahindo dois lindos altares, ultimamente construidos: o altar do S. Coração de Jesus e o de Nossa Senhora da Conceição, cuja erecção foi iniciada pelo Rvmo. Vigário, em honra ao 50.^o anniversario da definição dogmatica da Immaculada Conceição. Sua Rvma., com o auxilio de Deus e da digna commissão que soube escolher, tem superado todas as difficuldades, nutrindo a esperança de que se torne em realidade uma das suas mais nobres aspirações.

—Acha-se reaberta a aula de catecismo, cujo funcionamento fôra interrompido, devido á epidemia que grassou e que, graças a nossa augusta Padroeira, está já extincta.

—O poetico mez de Maio foi celebrado com todo o brilhantismo. O aroma das flôres que embalsamava o ambiente sagrado, os melodiosos cantos, a luz argentea do luar, este conjuncto realmente encantador, parecia despertar cada vez mais o enthusias-

mo religioso dos fiéis, que nas azas de fervorosas orações, enviavam á Rainha Celeste, á Virgem das Virgens, os protestos de seu amor, as homenagens de sua gratidão. A festa do encerramento que teve logar no dia 2 de Junho, nada deixou a desejar-se.

Parabens ás dignas zeladoras que tanto contribuíram para o esplendor de tão sympathica festa.

—No dia 26 do referido mez realizou-se tambem com a devoção que a religião inspira, a festa em homenagem ao S. Coração de Jesus. Após o banquete eucharistico, no qual tomaram parte os associados e zeladoras, entrou a missa com exposição do SS. Sacramento.

Às 5 horas da tarde, com extraordinaria concurrencia, percorreu as ruas da villa imponente procissão. Muitos andores, anjos, virgens, a irmandade do SS. Sacramento, associações do S. Coração de Jesus e da S. Infancia, com seu estandarte, formavam o solemne prestito. O andor do S. Coração de Jesus foi carregado pelos associados, com suas insignias, ladeados pelas zeladoras que faziam a guarda de honra. Ao regressar a procissão á Matriz, foi entcado o *Te-Deum*, e em seguida fez-se ouvir o Rvmo. Vigário, pronunciando um bellissimo discurso sobre a devoção ao S. Coração de Jesus. Recitou-se o acto da consagração e foi dada a benção com o SS. Sacramento.

Nestes actos prestou o seu valioso auxilio o Rvmo. Vigário da parochia de S. Sebastião, P. Frei Mariano Merchan.

São merecedores de louvor os zeladores, Sr. Major Francisco de Salles, A. Moreira, Capitão Manoel Antonio P. de Castro e Evaristo Gomes d'Amorim, que devotamente desempenharam sua missão, procurando todo o brilhantismo para a festa que acabo de noticiar.

Graças mil ao S. Coração de Jesus e á Immaculada Conceição.

21—7—904.

Da correspondente.

Abramos os olhos! Catholicos!

XII.

Mas... como pôde ser, si a Associação feminina beneficente e instructiva de S. Paulo é uma segunda associação semelhante á das Damas de Caridade?... Se tem directoras e professoras catholicas, religiosas...?

Eis, amaveis leitores, o que nos dizia um assignante do interior depois de ter lido os nossos ultimos artigos, especialmente aquelle em que davamos o grito de *alerta* aos catholicos de Campinas, Itapetininga etc. — O assumpto que nos occupa é de mais interesse do que muitos imaginam, os seus alcances na vida social são de consequencias as mais transcendentaes:—basta dizer que é o alvo, o centro, a *alma* de todos os planos da diabolica maçonaria. Por isso é que recomendamos aos leitores, tornarem a passar os olhos, embora rapidamente, pelos diversos artigos escriptos sobre este particular. (1).

Em S. Paulo, onde *personalmente* são conhecidos os membros dessa Associação, ninguem falla já como o nosso leitor do interior; todos sabem, que si ao principio, *illudidas*, entraram nella diversas senhoras, e moças catholicas e religiosas, logo a abandonaram; (2) e que hoje não conta com *nenhuma catholica*, ou pelo menos, *catholica ás direitas*.

O meio pois, mais seguro pa-

(1) V. Num. de 3 de abril. pag. 216. e os n.ºs seguintes.

(2) V. Num. de 10 abril pag. 232.

ra subsistir e propagar-se é... ir para o interior do Estado, e pelos jornaes locaes fazer *apellos á caridade das senhoras*, e excitar-lhes o sentimento natural, pintando-lhes o abandono das crianças, para que commovidas se associem á essa nova *redempção*, para a qual julgam-se mandadas por... *ninguem*; dizemos mal, pela *maçonaria*

Cautela, pois, *Senhoras catholicas do interior*. Cautela com essas *novas redemptoras*, enriquecidas, como ellas se dizem, com raros dotes de coração. Cautela com essas *estupendas* educadoras da infancia desvalida, que pretendem uma demolição cabal nos « dominios intellectuaes e moraes » da sociedade iniciada pela *philosophia* e pela justiça *feminil...»* (!!!) (E' assim que se exprime uma dellas no jornal *A Comarca* de Mogy-mirim.) Cautela e muitissima cautela com tudo quanto diga relação com a *Associação feminina, beneficente e instructiva*.

Já provamos nos primeiros artigos (3) quem era essa tal senhora; onde tinha nascido, de que paes, etc. etc.

Querem mais uma prova? Na noite de 16 do corrente Julho á rua da Quitanda n. 4, no ultimo andar, celebrou uma *soberba* festa maçonica a loja Sadi Carnot.

Lá, pelas 10 horas, o *santo templo* do Grande Architecto estava... repleto de convidados e de Ir. . . ao total eram 6 moças, algumas crianças e algumas outras

(3) V. o mesmo n.º.

senhoras de idade, entre todos 20. O resto o compunham os homens em numero de 60 ou 70, composto da *élite maçônica paulista* isto é: de tudo quanto é *sapateiro, alfaiate e socialista* italiano.

Basta dizer que os cofres da tal loja estão tão cheios, pois é de beneficencia, e de progresso, e de soccorro, e de... que tiveram que abandonar o *templo* ordinario, e refugiar-se neste, e que a duras penas puderam comprar uma triste *mesinha*, antes propria para fazer evocações espiríticas, do que para celebrar assembléas.

Pois nesse *magnifico* templo e perante esse *avultadissimo e selectissimo* auditorio, soltáram o verbo dois *dignissimos* oradores de grande folego — o Motta e um coitado velho italiano.

O ultimo, incapaz de outra coisa, foi um debil echo do primeiro. Este, talvez para não assustar ao debil sexo presente, aliás formado por pessoas *não santas* — salvas rarissimas excepções — esforçava-se em demonstrar que a *maçonaria não era o que dizia a Igreja, que nada tinha que ver com ella*. (4) As provas que deu eram dignas do orador; sómente que era *elle* quem fallava, e porisso alguém disse: — *si fallasse outro... eu acreditava...!*

Mas, o que faz ao nosso proposito: continuou tecendo francos e calorosos elogios á *Associação beneficente de Senhoras do Rio Grande do Sul*, dizendo ser ella o *baluarte fortissimo da maçonaria*;

(4) V. Num. 3 de abril pag. 216. e 24 de abr. pag. 267.

que as senhoras deviam defende-la de seus calumniadores, deviam imital-a, deviam ajudar a essas outras que se consagram á educação e fazer quanto possível por arranca-la das mãos da Igreja, sendo as primeiras a se afastar das practicas religiosas, que só servem para escravisar o espirito...!—Óra, os leitores lembrar-se-hão perfeitamente do que dissemos nos primeiros artigos — que o fim da *Associação feminina beneficente e instructiva de S. Paulo* era o *mesmissimo* do da *Associação do Rio Grande do Sul*: que que os estatutos eram quasi que litteralmente os mesmos: a educação identica, o resultado final era um só: a *maçonisação* da sociedade. (5.)

E em prova da *sympathica* união, ou melhor, da *filiação* que ha entre a *Associação feminina* etc., e a maçonaria, baste dizer que lá esteve representada — das seis moças, que dissemos, uma d'ellas, *pelo menos*, era *professora* nas escholas da tal Associação.

Alerta pois, *Senhoras de Campinas*, com a eschola *Maternal* da Rua General Ozorio n.º 117; Alerta *Itapetininga*, com a eschola *Maternal*; alerta *Mogy Mirim*, com os artigos «Pelas crianças» da *Theobar de Cascavel*; alerta *catholicos todos do interior*, com tudo quanto cheire a *Escholas maternas* e a *Associação feminina, beneficente e instructiva!* Alerta!

S. Paulo, 29—7—1904.

IMPAVIDUS.

(5) V. os Nums. de Maio e Junho.

A'S FILHAS DE MARIA.

V

**O quarto de hora consagrado
a Deus. (*)**

Uma Filha de Maria, desejosa de imitar sua Mãe do céo, não se contenta com recitar sómente sua oração da manhã. A alma verdadeiramente piedosa não poderá encontrar uma satisfação completa n'aquelles rapidos instantes consagrados ao primeiro exercicio religioso do dia; sua avidez espiritual é maior; e antes de entregar-se ás diversas occupaões que lhe impõem seus deveres, ella consagra ao menos, um quarto de hora á meditação, ou antes á *oração mental*.

Oh a oração! não vos assusteis com essa palavra! O inimigo de todo o bem sabe que não ha outra pratica piedosa que lhe roube tantas almas como esta; e não ha artificio que não empregue, obstaculo que não faça surgir para nos impedir de cumpril-a.

Santa Thereza affirmava, que quem fizesse diariamente um quarto de hora de meditação, não poderia perder se, e essa opinião não é dada ao acaso, pois é impossivel que quando se passa alguns momentos na presença de Deus, perscrutando quotidianamente seu proprio coração sob o olhar do divino Mestre, se permaneça em peccado si se tiver tido a infelicidade do comettel-o.

Minha intenção não é dar-vos

aqui methodos particulares de oração, nem tratar á fundo deste assumpto tão importante, quere-ria sómente que estas paginas contribuisssem para vos fazer apreciar cada vez mais esse *quarto de hora consagrado* a Deus, tão precioso para nosso adiantamento espiritual. E si não tendes ainda o doce habito de fazel-o, eu desejaria inspirar-vos o pensamento, e o desejo de experimentar essa conversação intima com o Senhor, cujos encantos são ineffaveis. Não digaes que sois incapazes de meditar; nada é tão facil a um filho como conversar com seu pae, e a oração não é outra cousa mais do que o entretenimento da alma com nosso Pae celeste.

Escutae esta encantadora pagina de um santo religioso, escripta sobre o assumpto do qual nos occupamos agora:

—Como devemos fazer nossa oração, pergunta elle? Depois de ter estudado muito e ensinado aos outros, não sei mais do que aquillo que apprendi em casa de minha mãe com uma pobre mendiga.

A' porta da nossa casa nada se recusava aos pobres e era pelas creanças que minha mãe lhes mandava dar as esmolas.

Um dia uma velha mendiga me disse recebendo seu pão:

Meu filho, fazes bem tua oração? (Eu tinha então sete annos).

—Sim; mamãe m'a ensina todos os dias.

—E em que pensas quando rezas?

Fiquei muito embaraçado sem saber o que dizer.

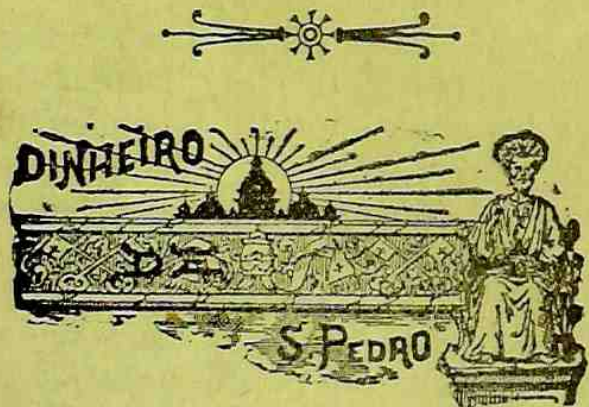
(*) Vid pag. 375.

—Escuta, meu filho; vou dar-te uma lição para bem fazeres tua oração durante toda tua vida.

—Quando te collocares de joelhos, faze teu signal da cruz com grande respeito e lembra-te que Jesus está deante de ti.... em seu berço.... sobre a cruz.... nos braços da santa Virgem e dize-lhe tua oração como se O estivesse vendo. Quando acabares fica ainda de joelhos e dize-lhe tudo quanto sentires em teu coração: os teus soffrimentos, os prazeres que sentes, o que pretendes fazer e em que pensas.

Vê meu filho, nem sempre terás tua mãe, porém terás sempre o bom Deus. E' preciso te habituares a abrir-Lhe teu coração, a pedir-Lhe conselho e dizer-Lhe tudo quanto necessitares.

(Continúa)



Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SÉGUR.)

Somma anterior 648\$440.

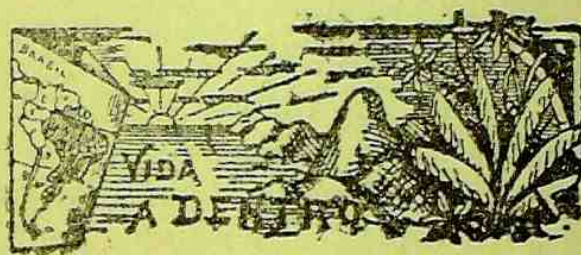
SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 4\$560 rs.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— Cerquilho. O Sr. Antonio Soares e sua mulher 500 réis.

Somma 653\$500 rs.

Coroação de N. S. da Aparecida.

Quantia publicada.	220\$000
Sr. Fernando de Almeida Prado, de Bica de Pedra.	5\$000
Uma devota, de S. Paulo.	5\$000
<hr/>	
Somma	230\$000



SÃO PAULO

Archiconfraria.—Hoje domingo ultimo do mez a Archiconfraria celebra seus cultos mensaes ao I. Coração de Maria com exposição de sua Divina Magestado e á tarde solemne procissão com o SS. Sacramento pelo interior do templo.

No dia seguinte começarão neste Sanctuario as funções do mez de Agosto havendo todas as noites, após o terço de Nossa Senhora, ladainhas cantadas, sermão e benção com o SS. Sacramento.

Casa Pia.—Com grande solemni-dade e concorrência celebrou-se a festa de S. Vicente de Paulo no dia 19, nesse estabelecimento de caridade, de que é director Mons. C. Passalacqua. Sua Excia. Rvma. o Sr. Bispo diocesano celebrou missa de communhão ficando depois todo dia aberto ás pessoas essa casa de caridade na qual ve-se em toda ella a ordem, asseio e cultura intellectual das crianças lá em boa hora recolhidas.

Santa Casa de Misericordia.—Nesse mesmo dia foi cantada uma missa em acção de graças a Deus Nosso Senhor por ter cumprido mais um anno de sua preciosa existencia a exma. sra. Superiora

dessa importantissima casa de caridade. Toda a Rvma. Communitate e diversos empregados, offereceram a sagrada communhão, pedindo a Deus que prolongue por muitos annos a vida da virtuosa Superiora.

A esses votos, aliás tão justos, unimos tambem os nossos. Sabemos que a veneranda senhora foi muito cumprimentada.



Festas de N. Senhora do Carmo.—Em Itú, escreve o nosso correspondente, celebráram-se com grande solemnidade as festas de N. Senhora do Carmo, tendo tido antes um triduo de preparação. No dia da festa pronunciou um notavel discurso, Mons. Zacharias da Luz. Reinou muito enthusiasmo.



Festa em São Roque.— Interessante e attrahente foi a festa promovida pelo Apostolado da Oração nesta religiosa cidade. Após alguns dias de immediata preparação, nos quaes Mons. Martins, com a dedicação e zelo que todos nelle reconhecem, dignou-se dar ao povo uma serie de conferencias importantes e practicas, chegou o dia memoravel de 24 do corrente, no qual um avultado numero de meninos e meninas approximáram-se por primeira vez da sagrada mesa. Este dia foi para S. Roque um dia cheio. Muitissimos fiéis acompanháram na santa communhão aos neo-commungantes, de sorte que até ás dez horas durou o acto da manhã. A's onze horas outra vez concorreu o povo ao appello do Senhor, para a solemne missa do Apostolado. De tarde magnifica procissão percorreu as ruas da cidade com uma ordem admiravel e edificante e ao recolher-se, depois dum commovedor sermão, fizeram a renovação das promessas do baptismo aquelles felizes anjos que tinham hos-

pedado por primeira vez em seu peito ao Deus de amor e ao Amigo dos meninos, Jesus. Em todos os actos piedosos do dia, um padre Missionario do I. Coração de Maria de S. Paulo, dirigiu-nos a palavra, com aquelle fervor que já conhecem e muito apreciam os fiéis de São Roque. Nas diversas praticas que proferiu, exhortou-nos a promover a instrucção religiosa, a introduzir no seio das familias as devoções de nossos avós, a frequentar os Santos Sacramentos da Confissão e Communhão, meios certos para a paz e harmonia do mundo e para obter as benções que devotamente pediu para todos. Ao encerrar esta breve noticia da festa que tantas saudades nos deixou, damos os mais calorosos parabens ao nosso zeloso vigario Rvmo. P. Paulo Palermo, do qual tanto espera São Roque, ás distinctas Senhoras Zeladoras, que não pouparam esforços de nenhuma classe para o esplendor e brilho da festa, aos meninos e meninas que neste dia viram seu peito feito o Sacratio do Deus do céo e a todos os fiéis de São Roque, que patentearam mais uma vez o seu espirito religioso.



Em São Bento.—Estiveram imponentes as festas celebradas no dia 24, no mosteiro de São Bento desta capital, para commemorar o XIII centenario da morte de São Gregorio Papa.

O Exmo. Sr. Bispo diocesano celebrou missa de pontifical, assistindo o Exmo. Scalabrini, Bispo de Piacenza, cabido Cathedral, clero secular e regular e avultadissimo numero de fiéis. Ao Evangelho prérgou o illustrado orador sagrado, Rvmo. P. André Fialho, S. J.

A' tarde foram cantadas vesperas solemnes pontificando Mons. Scalabri-

ni; e á noite perante uma selecta concorrência fez frei Raymundo uma conferencia cuja these foi a seguinte: *A influencia politica social de São Gregorio sobre as nações de seu tempo.*

Ao Rvmo. Prior D. Kruse, agradecemos o delicado convite que nos enviou para assistirmos ás festas.



Nova Igreja do Rosario.— Realisou-se no domingo passado com toda a pompa e avultadissimo numero de assistentes, a collocação da primeira pedra para o levantamento do novo templo da Igreja do Rosario dos Homens Pretos, no Largo do Paysandú desta capital, sendo officiante o Rvmo. Vigario de Santa Ephigenia, conego dr. João Evangelista Pereira de Barros.



Dr. Castro Rodrigues.— Nos principios do presente mez assumiu o exercicio do cargo de Promotor Publico da Comarca de Mogy-Mirim, o exmo. sr. dr. João Baptista de C. Rodrigues.

O distincto moço, digno representante da Justiça Publica, nesta Comarca, já exerceu com raro talento e brilhantismo, o cargo de Promotor Publico das Comarcas de Ribeirão Bonito e São Carlos do Pinhal.

S. s. entra nesta Comarca, cercado da mais profunda e sincera sympathia e de grande prestigio; pois o seu talento, independência e amor ao estudo, são já sobejamente reconhecidos.

Ao exmo. sr. dr. Castro Rodrigues, as nossas sinceras saudações, e á Comarca de Mogy mirim, os nossos parabens pela inestimavel aquisição que acaba de fazer.



Carta Pastoral.— O Exmo. Sr. Bispo diocesano acaba de escrever

uma importante carta pastoral por occasião da publicação official da encyclyca *Ad diem illum* de S. S. Pio X.

S. Excia. usando das facultades pontificias designa o tempo proprio para ganhar-se na diocese de S. Paulo a indulgencia plenaria concedida em forma de jubileu pelo Santo Padre, o periodo que decorre desde o dia 8 de Setembro até 7 de Dezembro do corrente anno.

Sabem já os nossos leitores que as condições designadas pelo Soberano Pontifice como condições essenciaes para lucrar se essa indulgencia plenaria são as seguintes: 1.^a *um dia de jejum*, que deve ser feito em dia, aliás não preceituado pela Igreja, não se podendo comer nelle carne nem lacticinios. Esse jejum obriga a todos, inclusive aos menores que não fizeram a primeira communhão e ás pessoas que, por sua idade ou trabalho estão dispensados dos jejuns communs da Igreja. Póde todavia ser commutado pelos confessores que tiverem facultade.

2.^a *as visitas* que devem ser tres; ou á Cathedral onde houver, ou á matriz ou, na falta desta, á igreja principal de cada lugar.

Na Capital manda o Exmo. Sr. Bispo que o corpo capitular e todos os habitantes da zona urbana, façam essas visitas á Igreja Cathedral, e todos os outros ás suas respectivas matrizes.

Se se fizerem processionalmente, devem estar revestidas de um caracter de penitencia, cantando o santo terço ou as ladainhas; 3.^a a *oração vocal*, bastando rezar 5 Padre Nossos 5 Ave-Marias e 5 Gloria Patri segundo a intenção de S. S. e 4.^a a *confissão e a communhão* feitas especialmente com o fim de ganhar-se a indulgencia.

Depois o nosso virtuoso Prelado acrescenta mais estas aureas palavras:

«Mas entre as diversas obras com que esta diocese pretende encher o resto deste anno, ha uma, de transcendente importancia, que precisamos recommendar ás vossas fervorosas orações.

Esta diocese santamente se ufana de sua proverbial devoção á *Virgem da Conceição*, esta diocese que no decurso dos mezes passados tem multiplicado as suas imponentes manifestações de piedade para com a mesma Virgem, anciosamente, alegremente, entusiasticamente está preparando novas, magestosas e imponentissimas festas proprias para encherem de jubilos ineffaveis os corações dos fiéis, nos mezes restantes do presente anno jubilar.

A Commissão diocesana, além de estar commemorando muito condignamente o dia oito de cada mez, tem ainda no seu programma: a realisação na Cathedral, de dez Conferencias sobre a Virgem Immaculada durante o mez de Agosto, por um notavel, joven e já estimadissimo orador sagrado; uma enorme peregrinação ao Santuario de Nossa Senhora da Aparecida e a erecção, na praça daquelle santuario, de grandioso monumento de granito e bronze.

A digna Commissão da *Obra dos Congressos diocesanos* está-se movendo com o fim de celebrar nesta Capital, em homenagem ainda á Nossa Senhora, um importante *Congresso intimo*, que será sem duvida o mensageiro abençoado da suspirada obra da imprensa catholica diaria.

Tudo leva a crer que esse Diario catholico, como monumento do anno jubilar da proclamação do dogma da Immaculada Conceição, ficará plantá-

do nesta diocese, como na *Praça da Hespanha* em Roma ficou plantada a *Columna da Immaculada* em memoria da proclamação do mesmo dogma.

A convite do Exmo. e Rvmo. Snr. Arcebispo do Rio de Janeiro e deste vosso humilde Bispo, todos os Prelados brasileiros das duas provincias ecclesiasticas, pressurosos correrão a depositar as suas homenagens de amor filial aos pés de Maria no dia da coroação de sua imagem da *Aparecida*, em nome e por auctorisação de S. Santidade o Papa Pio X.

Por sua vez o denodado Clero desta diocese, dividido em cinco turmas, virá procurar aos pés de sua celeste Rainha no *Sanctuario do Coração de Maria*, como os Apóstolos no Cenaculo, uma nova infusão do Espirito-Santo, e augmento de luzes e graças em opportunos exercicios espirituaes.

Esta obra ultima é a que muito recommendamos ás vossas orações.

Com a graça de Deus e sob os auspicios da Virgem Immaculada pretendemos reunir, ainda neste anno, o nosso venerando e esforçado clero diocesano nos santos exercicios do retiro espiritual.

E' uma obra pesada e dispendiosa, mas de immensas vantagens para os nossos queridos Irmãos no sacerdocio, para vós mesmos, queridos Filhos, e para toda a Igreja Paulopolitana.

Hão de apparecer algumas difficuldades, alguns impedimentos. Já contamos com isto, mas tudo ha de ceder deante da graça divina, obtida por meio de vossas orações.

Rogae, pois, desde já por todos estes bons padres, que vão, dentro em breve, fazer os seus exercicios espirituaes.

Nada é mais agradavel a Jesus-Christo, nada é mais conforme ao es-

pirito da Egreja, nada é mais meritorio do que rezar e fazer rezar por intenção dos padres. Escutae estas palavras que Santa Thereza dirigiu ás suas irmãs de habito:

«Não penseis que seja inutil estar continuamente occupadas em pedir a Deus pelos defensores de sua Egreja. Crede-me: Nenhuma oração é melhor nem mais proveitosa do que esta. Talvez temaes que ella não sirva para diminuir as penas que deveis soffrer no Purgatorio: eu vos respondo que ella é muito santa e muito agradável a Deus para deixar de ser util.»

SANTA CATHARINA

Em honra da Immaculada.—

Na cidade de Lages projectam se imponentes solemnidades religiosas. Faz parte do grandioso programma para as festas em honra da Immaculada, em Dezembro do corrente anno, a representação d'um mavioso e commovente trabalho que se relaciona intimamente ao assumpto da festa e que tem por titulo *Nossa Senhora de Lourdes*. Terá lugar tambem a representação do *Oratorio da Immaculada*, com quadros vivos, sendo o texto do distincto poeta sr. Thiago de Cacém Lobo Pessanha e a musica do rymo. Padre Pedro Sinzig, ambos d'esta cidade.

Será ainda editada uma *Polyanthéa* em homenagem á Virgem Immaculada, devendo ser dirigidas as collaborações, que serão bem acceitas, á redacção do *Cruzeiro do Sul*.

A festa será precedida de uma solemniissima novena concorrendo para o sermão, que terá lugar em todas as noites, diversos prégadores.

Nos 3 ultimos dias precedentes e no dia 8, que é o da primeira communhão, serão prégados diversos retiros. Na festa da Immaculada Conceição realizar-se-á a communhão geral das diversas associações catholicas d'esta cidade e dos fiéis, e terá lugar uma festiva e imponente procissão.

PERNAMBUCO

Realisou-se no dia 26 do mez p. p. á 1 hora da tarde, a inauguração do *Asylo Magalhães Bastos*, entregue ao zelo da Santa Casa de Misericordia de Recife.

A cerimonia foi muito solemne e assistida por grande numero de convidados, entre os quaes o exmo. sr. d. Luiz, o representante do general Serra Martins, o governador do Estado e outras auctoridades, fazendo-se ouvir alternadamente tres bandas de musica.

Lançada a bençam ao edificio pelo exmo. sr. bispo, celebrou-se uma sessão presidida pelo sr. commendador Albino Silva, sendo orador official o dr. Almeida Cunha, que proferiu eloquente discurso.

Seguiu-se com a palavra o exmo. sr. d. Luiz e depois o commendador Albino Silva, dando por finda a sessão e agradecendo ás pessoas presentes seu comparecimento.

Depois de percorrido o edificio pelos convidados, foi a todos servido profuso *lunch*.

O edificio tem duas salas de estudo, dois dormitorios e dois refeitórios, para separação das crianças dos dois sexos, havendo um outro refeitório para as irmãs zeladoras.



Ao Rvmo. Clero.

Recommendação.—Por termos tido informações fidedignas de que é verdadeiramente puro o vinho *Ausonia*, engarrafado pelo Snr. Sebastião Prat, residente á Rua Victoria, N. 56, nesta Capital, recommendamol-o aos Rvdmos. Vigarios para o uso no santo sacrificio da missa.

São Paulo, 2 de Julho de 1904.

† JOSÉ, Bispo Diocesano.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica

Typ. do Coração de Maria, S. Paulo.